

Situação das organizações sem fins lucrativos em 2020

O que os financiadores precisam saber



**NONPROFIT
VOICE
PROJECT**

PANORAMA DAS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS EM 2026

O que os financiadores precisam saber



AUTORES

Seara Grundhoefer; Elisha Smith Arrillaga, Ph.D.; e Ellie Buteau, Ph.D.

EQUIPE DO PROJETO

Elisha Smith Arrillaga, Ph.D.; Ellie Buteau, Ph.D.; Carolina Gasparini; Seara Grundhoefer; Cristina Im; e Dani Sosa

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO

Seara Grundhoefer

Analista Sênior de Pesquisa

(415) 541-0291

searag@cep.org

SOBRE O CENTRO PARA FILANTROPIA EFICAZ

O CEP fornece dados, feedback, programas e insights para ajudar doadores individuais e institucionais a aprimorarem sua eficácia. Fazemos esse trabalho porque acreditamos que doadores eficazes, trabalhando de forma colaborativa e ponderada, podem contribuir profundamente para a criação de um mundo melhor e mais justo.

O CEP é uma organização apartidária e isenta de impostos, de acordo com a seção 501(c)(3) do Código Tributário Interno dos EUA. Não endossamos, apoiamos ou nos opomos a nenhum partido político ou candidato a cargo público. Nossas pesquisas, programas e comunicações públicas são concebidos para promover nossa missão e servir ao interesse público, sem levar em consideração questões partidárias.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa se baseia no Nonprofit Voice Project do CEP, financiado em parte pela Fundação McKnight. O apoio para nossa pesquisa sobre o contexto atual foi fornecido pela Fundação Conrad N. Hilton, pelo Houston Endowment, pela Fundação Prebys, pela Fundação Kenneth Rainin e pela Sobrato Philanthropies.



Os autores agradecem a Phil Buchanan, Kevin Bolduc, Grace Chiang Nicolette e à equipe de Programação e Relações Externas do CEP por suas contribuições, especialmente a Jay Kustka pelo design deste relatório. Agradecemos também a Kara Young Ponder, do Conselho Nacional de Organizações Sem Fins Lucrativos, e a Mariane Asad Doyle, do Centro para a Excelência em Organizações Sem Fins Lucrativos, pelo feedback sobre nosso instrumento de pesquisa, bem como aos líderes de organizações sem fins lucrativos do Projeto Voz das Organizações Sem Fins Lucrativos que dedicaram seu tempo para responder aos questionários.

Este relatório baseia-se em análises de dados independentes do CEP. O CEP é o único responsável pelo seu conteúdo, que não reflete necessariamente as opiniões individuais dos financiadores, consultores ou outras pessoas mencionadas neste relatório.

Para obter mais informações sobre o CEP, visite www.cep.org.

Esta obra está licenciada sob a licença Creative Commons BY-NC-ND.

©2026 Center for Effective Philanthropy Inc. Todos os direitos reservados.

TABELA DE CONTEÚDO

5 INTRODUÇÃO

7 PRINCIPAIS CONCLUSÕES

8. CONCLUSÃO 1: PIORA DO ESGOTAMENTO PROFUNDO DOS CEOs

15. CONCLUSÃO 2: AMBIENTE DE FINANCIAMENTO IMPREVISÍVEL

19. CONCLUSÃO 3: RESPONDENDO AOS DESAFIOS FINANCEIROS

27 CONCLUSÃO

28 APÊNDICE A: METODOLOGIA

31 APÊNDICE B: DADOS DEMOGRÁFICOS DOS RESPONDENTES DA PESQUISA

INTRODUÇÃO

Organizações sem fins lucrativos em todo o país estão enfrentando um contexto extraordinariamente difícil. Como relatamos em janeiro de 2026, muitas estão lidando com pressões simultâneas e cumulativas, incluindo uma demanda muito maior por seus serviços e um cenário de financiamento cada vez mais desafiador.¹

Essas pressões recaem sobre organizações sem fins lucrativos que já estavam sobrecarregadas pela pandemia e por um sentimento generalizado de esgotamento.²

Em resposta, muitas organizações sem fins lucrativos tiveram que se adaptar — por exemplo, diversificando suas fontes de receita, reestruturando suas organizações ou iniciando novas colaborações com parceiros dos setores público e privado — para superar esse período e continuar a fornecer programas e serviços.³ Muitas reconheceram que, para o futuro do setor, o valor singular das contribuições das organizações sem fins lucrativos para o bem público precisa ser compreendido de forma mais ampla e duradoura pela sociedade como um todo.⁴

Em nosso relatório “Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos 2026”, o quarto da série anual “Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos” do CEP, continuamos a destacar as perspectivas dos líderes do setor e buscamos proporcionar uma compreensão mais clara das pressões que enfrentam e das maneiras firmes com que respondem aos crescentes desafios. Nosso objetivo é informar financiadores institucionais e individuais sobre como podem apoiar e fortalecer o setor sem fins lucrativos de forma mais eficaz.

As conclusões deste relatório baseiam-se nas respostas de CEOs de organizações sem fins lucrativos participantes do Nonprofit Voice Project do CEP — uma amostra de organizações sem fins lucrativos sediadas nos EUA que é amplamente representativa das organizações que recebem pelo menos algum financiamento de fundações. Em fevereiro de 2026, entrevistamos 887 líderes de organizações sem fins lucrativos e recebemos respostas de 380 organizações, representando uma taxa de resposta de 43%. (Consulte o Apêndice A: Metodologia para obter mais informações.)

1 Laura Tomasko, Hannah Martin, Katie Fallon, Mirae Kim, Lewis Faulk e Elizabeth T. Boris, “Como as interrupções no financiamento governamental afetaram as organizações sem fins lucrativos no início de 2025” (Washington, DC: Urban Institute, 2025), <https://www.urban.org/research/publicação/como-as-interrupções-no-financiamento-governamental-afetaram-as-organizações-sem-next-no-início-de-2025>; Ellie Buteau, Elisha Smith Arrillaga, Seara Grundhoefer e Christina Im, “Um setor em crise: como as organizações sem fins lucrativos e fundações dos EUA estão respondendo às ameaças” (Cambridge, MA: Center for Effective Philanthropy, 2026), https://cep.org/wp-content/uploads/2026/01/CEP_A_Sector_in_Crisis_FNL.pdf.

2 Elise Miller, Jennifer Talansky e Anjali Deshmukh, “Resultados da Pesquisa Nacional sobre o Estado do Setor Sem Fins Lucrativos de 2025” (Nonprofit Finance Fund, 2025), <https://nff.org/wp-content/uploads/NFF-2025-Survey-Report.pdf>; Phil Buchanan, Lauren Broder e Christina Im, “Estado das organizações sem fins lucrativos em 2023: o que os financiadores precisam saber” (Cambridge, MA: Center for Effective Philanthropy, 2023), https://cep.org/wp-content/uploads/2023/06/NVP_State-of-Nonprofits_2023.pdf; Christina Im, Seara Grundhoefer e Elisha Smith Arrillaga, “Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos em 2024: O que os Financiadores Precisam Saber” (Cambridge, MA: Center for Effective Philanthropy, 2024), https://cep.org/wp-content/uploads/2024/06/NVP_State-of-Nonprofits_2024.pdf; Elisha Smith Arrillaga, Emily Yang e Christina Im, “Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos em 2025: O que os Financiadores Precisam Saber” (Cambridge, MA: Center for Effective Philanthropy, 2025), https://cep.org/wp-content/uploads/2025/05/NVP_State-of-Nonprofits_2025.pdf.

3 Ellie Buteau, Elisha Smith Arrillaga, Seara Grundhoefer e Christina Im, “Um setor em crise: como as organizações sem fins lucrativos e fundações dos EUA estão respondendo às ameaças”. https://cep.org/wp-content/uploads/2026/01/CEP_A_Sector_in_Crisis_FNL.pdf.

4 “Organizações sem fins lucrativos fazem acontecer” — Conselho Nacional de Organizações Sem Fins Lucrativos lança campanha para defender e reafirmar o papel vital das organizações sem fins lucrativos na vida americana” (Conselho Nacional de Organizações Sem Fins Lucrativos, 5 de agosto de 2025), <https://www.councilofnonprofits.org/pressreleases/organizações-sem-fins-fazem-coisa-nacional-conselho-de-organizações-sem-fins-faz-lançar-campanha-de-defender-e>.

TERMINOLOGIA

Ao longo do relatório, usamos o termo **CEO** para nos referirmos ao líder de uma organização sem fins lucrativos, embora alguns participantes da pesquisa usem outros títulos, como diretor executivo.

Utilizamos também o termo "**contexto atual**" ao longo do relatório. Por contexto atual, entendemos a série de eventos liderados pelo governo federal dos EUA — incluindo ações legislativas, decretos executivos e decisões orçamentárias — que entraram em vigor a partir de 2025 e que têm potencial para gerar impactos abrangentes na filantropia e nas organizações sem fins lucrativos. Durante a coleta de dados, essa definição foi fornecida a todos os participantes da pesquisa.

SÉRIE "ESTADO DAS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS" DO CEP

Desde 2023, o CEP publica anualmente um relatório intitulado "Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos" para apresentar as experiências dessas organizações a financiadores institucionais e individuais, com o objetivo de acompanhar as mudanças na experiência do terceiro setor ao longo do tempo. Este é o quarto relatório da série.

Organizações sem fins lucrativos representadas nesta pesquisa

Os dados utilizados neste relatório foram obtidos por meio do Nonprofit Voice Project (NVP) do CEP. O CEP criou o NVP (anteriormente conhecido como Grantee Voice Panel) em 2012. O NVP é um painel de organizações sem fins lucrativos dos EUA representativo do panorama nacional de organizações sem fins lucrativos que recebem financiamento de pelo menos uma fundação que doa US\$ 5 milhões ou mais anualmente.

As organizações sem fins lucrativos nesta amostra representam um grupo diversificado, com tamanhos organizacionais, áreas de atuação e regiões geográficas variadas. O CEP atualiza esta amostra com novos líderes de organizações sem fins lucrativos a cada dois a quatro anos.

Compreendendo as mudanças na experiência das organizações sem fins lucrativos ao longo do tempo.

O painel atual de NVP do CEP foi criado no início de 2025. (Mais informações sobre a criação e composição da amostra atual podem ser encontradas [aqui](#).) A lista de respondentes da pesquisa [deste ano](#) inclui 301 organizações sem fins lucrativos que também responderam à [pesquisa "Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos" de 2025 do CEP](#). Os resultados das análises que comparam as experiências das organizações que participaram das pesquisas "Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos" de 2025 e 2026 estão incluídos ao longo do relatório.

DESCOBERTA 1

O esgotamento profissional aumentou drasticamente entre os CEOs de organizações sem fins lucrativos, que afirmam que o contexto atual contribuiu para isso. moral da equipe em baixa e níveis elevados de estresse e medo.

DESCOBRINDO 2

Diretores executivos de organizações sem fins lucrativos relatam mais dificuldades na obtenção de financiamento de fundações do que em anos anteriores.

DESCOBERTA 3

Apesar dos desafios financeiros contínuos, muitas organizações sem fins lucrativos estão fazendo adaptações estratégicas em seu trabalho para sobreviver.

DESCOBERTA

1

Agravamento do esgotamento profissional dos CEOs

O esgotamento profissional aumentou drasticamente entre os CEOs de organizações sem fins lucrativos, que afirmam que o contexto atual contribuiu para a queda do moral da equipe e para o aumento dos níveis de estresse e medo.

A proporção de CEOs de organizações sem fins lucrativos que relatam que seu próprio esgotamento profissional é uma grande preocupação para eles saltou para 46% em 2026, ante pouco menos de 30% em 2025 (ver Figura 1).⁵ Para os aproximadamente 300 CEOs de organizações sem fins lucrativos que responderam à nossa pesquisa tanto no ano passado quanto neste ano, esse é um aumento estatisticamente significativo ao longo do tempo.

“Como diretor executivo, estou passando pela minha primeira crise de burnout, incrivelmente intensa”, diz um CEO. “Durante todas as minhas férias, mal consegui sair do sofá ou da cama. Procurei opções de licença sabática, mas não há nenhuma disponível para o meu setor, localização ou tamanho da equipe.” Outro líder comenta que está “exausto e procurando outro emprego”. Um CEO relata: “As pessoas estão tristes e estressadas. Os clientes estão preocupados com o futuro e com medo de violência e discursos de ódio. Tento promover uma cultura de bem-estar no trabalho para que as pessoas possam se desconectar do peso do ‘mundo exterior’ enquanto trabalham, para que possam se concentrar em atender nossos clientes.” Outro descreve alguns dos fatores que levam à exaustão em sua organização:

Quando a receita de financiamento é insuficiente ou incerta, a equipe sente isso diariamente. São eles que precisam olhar nos olhos de alguém que busca ajuda e dizer que não podemos prestar os serviços necessários. É desmoralizante. Felizmente, nossa equipe é forte e unida, então eles conseguem se apoiar mutuamente, mas isso não pode continuar indefinidamente. Como líder, levo esse peso para casa todos os dias.



⁵ Diretoras executivas de organizações sem fins lucrativos que se identificam como mulheres são ligeiramente mais propensas a dizer que seu próprio esgotamento profissional foi uma grande preocupação no último ano. Essa relação estatística tem um efeito pequeno. Essa relação entre gênero e esgotamento profissional na liderança não foi observada nos dados do relatório "Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos" do ano passado.

AMBIENTE DESAFIADOR PARA OPERAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Diversos fatores contribuem para esse ambiente mais desafiador para funcionários e líderes de organizações sem fins lucrativos. Quase três quartos dos CEOs (73%) relatam que suas organizações experimentaram um aumento na demanda por serviços (ver Figura 2). “O cenário atual gerou incerteza e tensão constantes em nossa organização”, explica um líder. “Os cortes nacionais em importantes programas de alimentação reduziram os recursos e aumentaram a instabilidade no setor de combate à fome, deixando organizações sem fins lucrativos como a nossa diante de uma demanda maior com menos recursos.”

Dois terços dos CEOs (65%) relatam que suas organizações estão preocupadas com o bem-estar e a segurança daqueles que buscam ajudar. Quase 40% também afirmam estar preocupados com o bem-estar e a segurança de seus funcionários e membros do conselho. “As batidas policiais contra a imigração em seus bairros deixam os funcionários com medo e, às vezes, relutantes em vir ao escritório”, diz um CEO. “O moral está muito abalado porque eles querem ver a organização se manifestar e fazer mais, mas, como líder, preciso equilibrar isso com o risco de nos tornarmos um alvo. Há uma sensação de desesperança e sobrecarga.”

Os líderes também relatam a necessidade de direcionar parte de sua atenção para questões de percepção pública e um novo cenário jurídico. Cerca de metade dos CEOs de organizações sem fins lucrativos (48%) relatam sentir pressão para reformular a maneira como descrevem publicamente seu trabalho, e 37% afirmam que suas organizações enfrentaram desafios jurídicos relacionados ao seu trabalho (ver Figura 2).

FIGURA 2. Experiências de organizações sem fins lucrativos desde janeiro de 2025 (N=368-372)

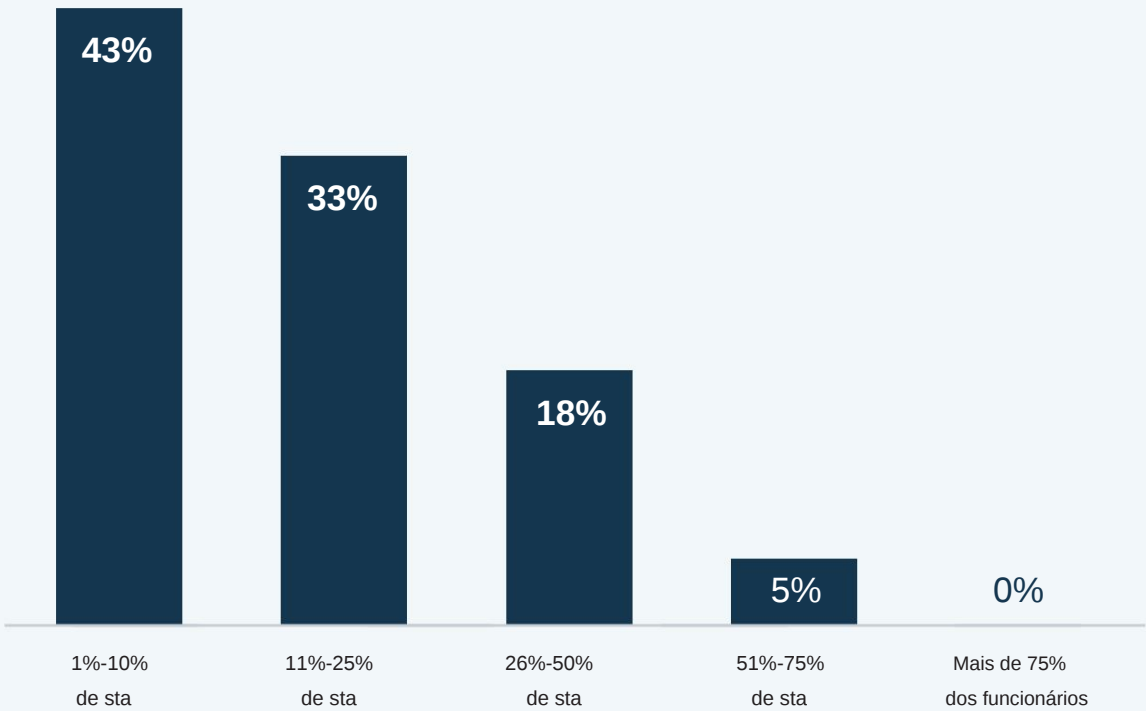


Nota: A soma das porcentagens é superior a 100 porque os respondentes podiam selecionar todas as opções aplicáveis.

Em decorrência do contexto atual, cerca de 30% das organizações sem fins lucrativos sofreram uma redução no tamanho de suas equipes — na maioria dessas organizações, a redução foi superior a 10% (ver Figura 3).⁶

Líderes de organizações sem fins lucrativos constataram que o grau em que o esgotamento profissional afeta suas equipes aumentou no último ano. Um quarto dos CEOs agora acredita que o esgotamento profissional impacta significativamente suas equipes, em comparação com os 17% que consideravam o esgotamento profissional como um fator de impacto significativo em 2025 (ver Figura 4).⁷ Tanto em 2026 quanto em 2025, cerca de 40% dos CEOs constataram que o esgotamento profissional afeta moderadamente suas equipes.

FIGURA 3. Redução percentual de pessoal entre organizações sem fins lucrativos que reduziram o quadro de funcionários desde janeiro de 2025 (N=107)

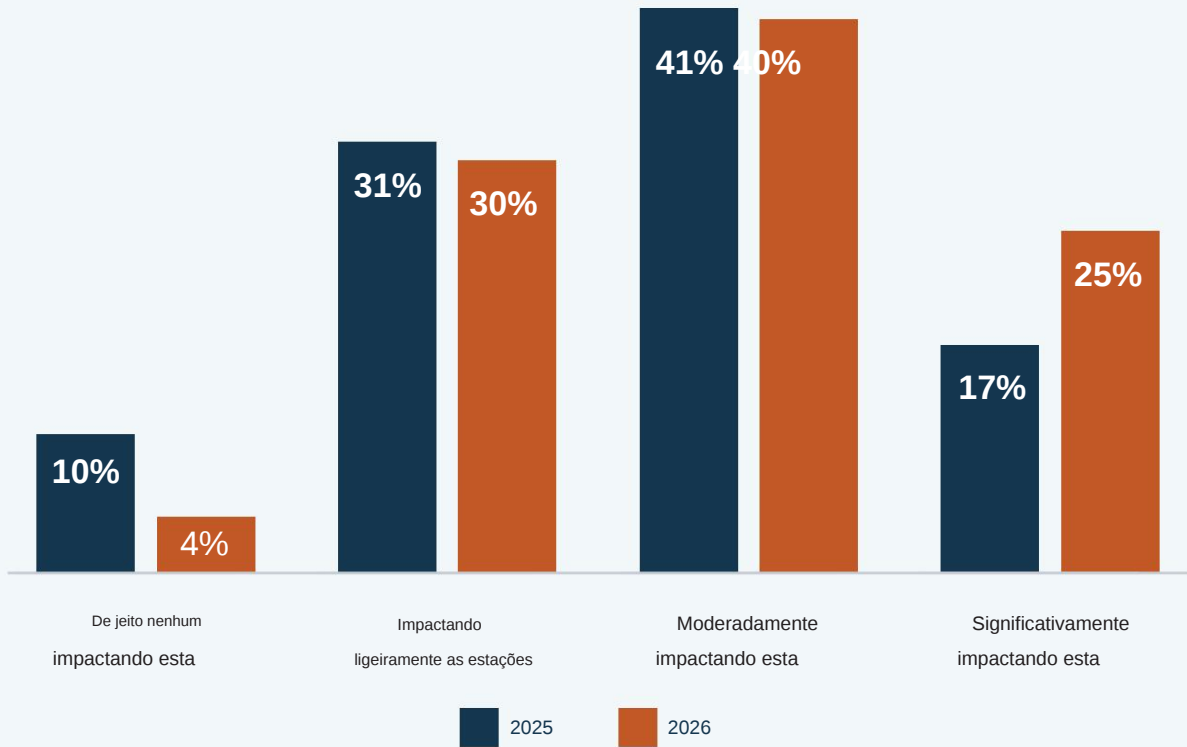


Observação: As porcentagens não somam 100% devido ao arredondamento.

Um estudo de dezembro de 2025 da Challenger, Gray & Christmas constatou que as organizações sem fins lucrativos cortaram quase 29.000 empregos nos EUA em 2025, um aumento em relação aos 5.640 cortes em 2024 (<https://www.challengergray.com/blog/2025-year-end-challenger-report-highest-q4-demissões-desde-2008-menor-número-de-contratações-no-ano-desde-2010/>).

⁷ Esta é uma diferença estatisticamente significativa com um tamanho de efeito médio.

FIGURA 4. Extensão em que o esgotamento profissional está impactando atualmente os funcionários de organizações sem fins lucrativos (N=370-584)



Observação: As porcentagens não somam 100% devido ao arredondamento.

Quase metade dos CEOs de organizações sem fins lucrativos (45%) cita a contratação de pessoal como o maior desafio de suas organizações. A contratação de pessoal tem sido apontada como um dos maiores desafios enfrentados por organizações sem fins lucrativos em nossa pesquisa “Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos” desde 2023, demonstrando a dificuldade contínua de recrutamento e retenção de funcionários para essas organizações.

Os líderes mencionam uma variedade de razões pelas quais suas organizações têm dificuldades com esses componentes de pessoal, principalmente relacionadas às finanças. “O desafio é manter todos engajados e satisfeitos com suas funções, com a promessa de novas oportunidades, aumento salarial e crescimento”, diz um líder. “Devido ao tamanho da nossa organização, nem sempre podemos oferecer isso de forma formal.”

8 Phil Buchanan, Lauren Broder e Christina Im, “State of Nonprofits 2023: What Funders Need To Know” (Cambridge, MA: Center for Effective Philanthropy, 2023), https://cep.org/wp-content/uploads/2023/06/NVP_State-of-Nonprofits_2023.pdf; Christina Im, Seara Grundhoefer e Elisha Smith Arrillaga, “Panorama das Organizações Sem Fins Lucrativos em 2024: O que os Financiadores Precisam Saber” (Cambridge, MA: Center for Effective Philanthropy, 2024), https://cep.org/wp-content/uploads/2024/06/NVP_State-of-Nonprofits_2024.pdf ; Elisha Smith Arrillaga, Emily Yang e Christina Im, “State of Nonprofits 2025: What Funders Need to Know” (Cambridge, MA: Center for Effective Philanthropy, 2025), https://cep.org/wp-content/uploads/2025/05/NVP_State-of-Nonprofits_2025.pdf .

Outro explica que “nossa equipe incrível está sobrecarregada e exausta devido à demanda por serviços, mas não podemos aumentar o quadro de funcionários devido ao atual cenário financeiro. Perder um único funcionário seria devastador”. Alguns líderes de organizações sem fins lucrativos observam que “nossos funcionários não têm condições de morar nas comunidades que atendemos” e que suas organizações não conseguem “aumentar os salários para oferecer remuneração competitiva diante da redução do financiamento governamental local”.

PROPÓSITO RENOVADO DIANTE DOS DESAFIOS

Mais da metade dos CEOs (56%) descrevem liderar em uma atmosfera de medo e estresse crescentes, enquanto lidam simultaneamente com a baixa moral da equipe. Apesar dos desafios, quase 30% dos líderes de organizações sem fins lucrativos afirmam que a alta importância do contexto atual renovou o senso de propósito de suas organizações. Alguns líderes descrevem como o contexto atual motivou suas equipes a “se unirem para apoiar uns aos outros e as comunidades que atendemos” e que suas organizações “se tornaram melhores em recentrar o propósito de nossos esforços”. Eles observam que os funcionários “acreditam que nosso trabalho importa mais agora do que nunca” e reconhecem que “este clima aumentou o estresse, exigiu adaptação constante e reforçou uma cultura focada em resiliência e resolução de problemas”. Um líder observa, no entanto, que a motivação renovada para sua missão não é a cura para o esgotamento profissional, dizendo: “Nossa determinação está fortalecida, mas estamos pessoalmente exaustos”. Como disse um CEO:

À medida que o medo, a incerteza e a polarização aumentam no ambiente em geral, essas dinâmicas não param nas portas da organização. Muitos dos nossos funcionários são membros das próprias comunidades que vivenciam níveis elevados de estresse e vulnerabilidade, e essa realidade se manifesta em sobrecarga emocional, preocupação com a segurança e necessidade de apoio e clareza. Ao mesmo tempo, este momento fortaleceu nosso senso de propósito compartilhado.

PREOCUPAÇÕES COM A SEGURANÇA E AMEAÇAS À MISSÃO POR ÁREA DE ATUAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS E LÍDERES IDENTIDADE

Os CEOs de organizações sem fins lucrativos relatam experiências diferentes no contexto atual, dependendo da área de atuação de suas organizações e de suas próprias identidades. As análises do CEP sugerem que organizações sem fins lucrativos com CEOs LGBTQ+ e CEOs de minorias étnicas, bem como organizações focadas em justiça social, vivenciaram ameaças mais acentuadas do que seus pares.

Líderes que se identificam como LGBTQ+ têm uma probabilidade ligeiramente maior de relatar que sua organização vivenciou 9:

preocupações com a segurança da comunidade.

Preocupações com a segurança de seus funcionários e/ou do conselho administrativo.

Desafios legais relacionados às pessoas e às questões afetadas pelo seu trabalho.

Reação negativa à sua missão

Líderes que se identificam como pessoas de cor têm uma probabilidade ligeiramente maior de relatar que sua organização vivenciou 10:

Reação negativa à sua missão

Tensão no conselho administrativo (incluindo a perda de membros do conselho)

Organizações focadas em justiça social têm uma probabilidade moderadamente maior de relatar que sua organização vivenciou 11:

Desafios legais relacionados às pessoas e às questões afetadas pelo seu trabalho.

Reação negativa à sua missão

E também são ligeiramente mais propensos a relatar que sua organização vivenciou 12:

preocupações com a segurança da comunidade.

Preocupações com a segurança de seus funcionários e/ou do conselho administrativo.

Pressão para reformular a maneira como descrevem publicamente seu trabalho

9 Essas relações estatísticas têm um tamanho de efeito pequeno.

10 Essas relações estatísticas têm um tamanho de efeito pequeno.

11 Essas relações estatísticas apresentam um tamanho de efeito médio.

12 Essas relações estatísticas têm um tamanho de efeito pequeno.

DESCOBERTA

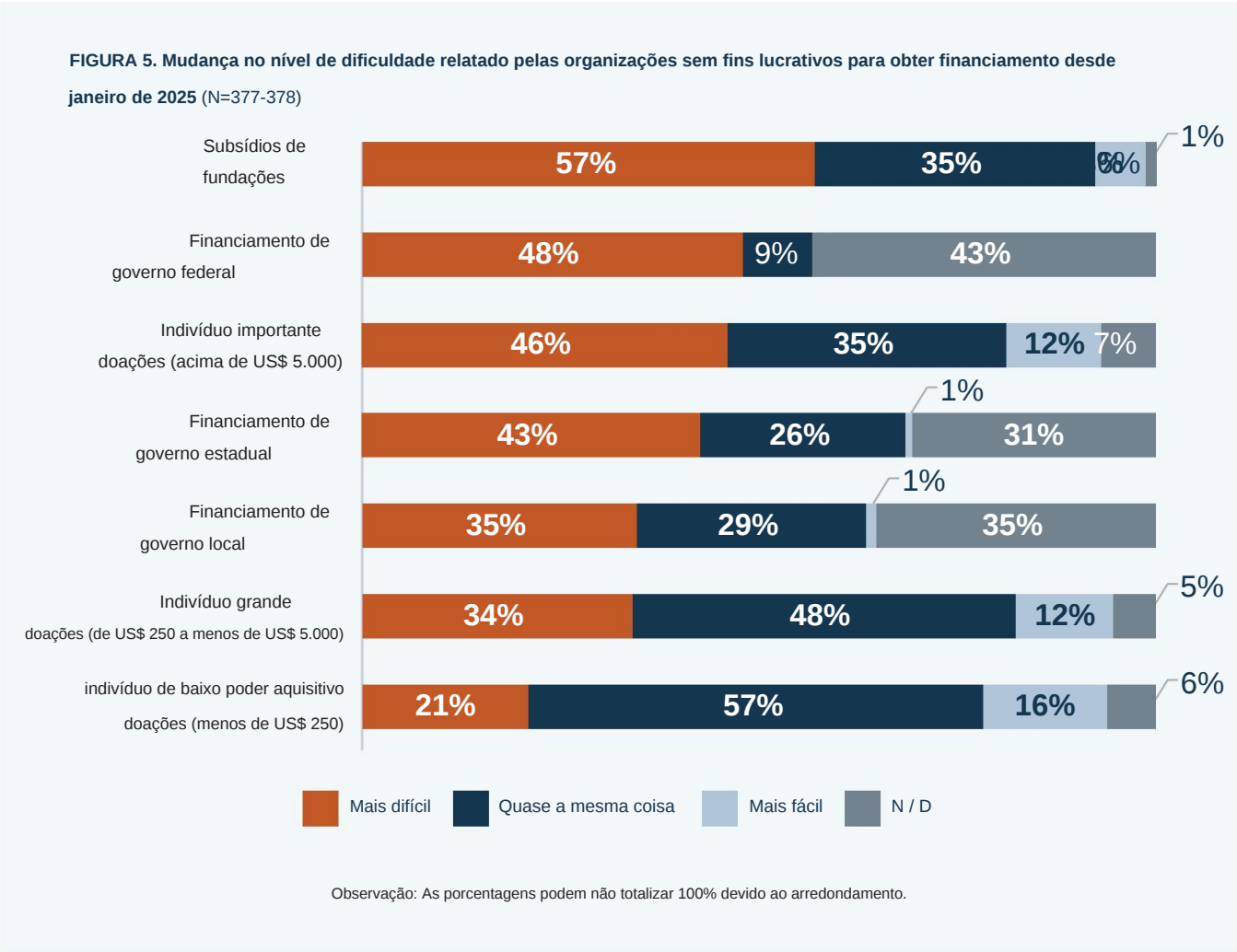
2

Ambiente de financiamento imprevisível

Diretores executivos de organizações sem fins lucrativos relatam mais dificuldades na obtenção de financiamento de fundações do que em anos anteriores.

CONCLUSÃO 2: AMBIENTE DE FINANCIAMENTO IMPREVISÍVEL

Quase 60% dos CEOs de organizações sem fins lucrativos afirmam que, desde janeiro de 2025, tem sido mais difícil obter financiamento de fundações em comparação com o passado (ver Figura 5).¹³ Como disse um líder: "Nosso maior desafio é a maior volatilidade nas doações. Mais fundações do que esperaríamos em um ano típico reduziram ou suspenderam seu apoio."¹⁴

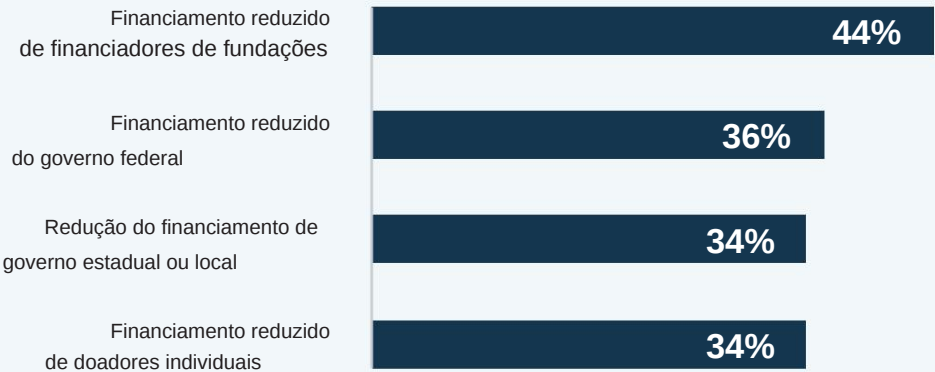


Mais de 40% dos CEOs de organizações sem fins lucrativos também relatam ter observado uma redução no financiamento de suas fundações desde janeiro de 2025 (ver Figura 6). Mais de um terço observou uma diminuição no financiamento de parceiros governamentais federais, estaduais ou locais. "Para agravar o problema da redução do financiamento federal, houve uma redução no número de fundações que contribuem para nossa área de atuação em nossa região", afirma um CEO. "As que continuam nos financiando geralmente o fazem com os mesmos valores a cada ano, o que significa que, na verdade, estamos recebendo menos apoio devido à inflação."

13 No final de 2025, o CEP constatou que quase 90% dos líderes de fundações relataram ter experimentado um aumento na demanda por financiamento de suas fundações em 2025 (<https://cep.org/report/mounting-pressure/>).

14 Diretores executivos de organizações sem fins lucrativos voltadas para pessoas com deficiência têm maior probabilidade de relatar que suas organizações têm mais dificuldade em obter doações individuais de qualquer valor, doações individuais de pequeno valor e doações individuais de grande valor. Diretores executivos de organizações sem fins lucrativos voltadas para a justiça social têm maior probabilidade de relatar que suas organizações têm mais dificuldade em obter doações individuais de qualquer valor, financiamento governamental de qualquer tipo e doações individuais de grande valor. Diretores executivos de organizações sem fins lucrativos que se identificam apenas como homens têm menor probabilidade de relatar que suas organizações têm mais dificuldade em obter doações individuais de qualquer valor, financiamento governamental de qualquer tipo e doações individuais de grande valor. Todas essas relações estatísticas apresentam um tamanho de efeito pequeno.

FIGURA 6. Percentagem de organizações sem fins lucrativos que sofreram perdas de financiamento por fonte de financiamento desde janeiro de 2025 (N=374-378)



EFEITOS DOS CORTES DE FINANCIAMENTO EM ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Mais de um terço dos CEOs de organizações sem fins lucrativos afirmam que o maior desafio que suas organizações enfrentam atualmente, além da necessidade de aumento de financiamento, é a incerteza inerente ao atual cenário de financiamento.

Alguns desses líderes afirmam que as práticas de seus financiadores não governamentais contribuíram ativamente para a instabilidade nos fluxos de financiamento de suas organizações. “O maior desafio é o contexto federal mais amplo, que impacta o trabalho de todos diariamente”, diz um CEO. “Isso paralisou as doações de fundações, aumentou a ansiedade em relação ao financiamento público e alimentou uma mentalidade de escassez entre as organizações sem fins lucrativos, o que dificulta nossa inovação, nosso progresso e nosso trabalho focado em nossa missão.” Outro líder ecoa essa preocupação sobre os impactos de um ambiente de financiamento imprevisível e instável em sua organização: “Embora não sejamos diretamente afetados pela perda de financiamento federal — porque não recebemos e nunca recebemos financiamento federal — sentimos os efeitos indiretos de forma aguda. Aqueles que antes dependiam do financiamento federal agora estão recorrendo à nossa base de doadores existente, resultando em sobrecarga para os doadores e menos dinheiro para ser distribuído a organizações individuais como a nossa.”

Os cortes generalizados no financiamento também resultaram em consequências muito reais para as organizações sem fins lucrativos que responderam à pesquisa do CEP. Organizações que sofreram cortes de financiamento de qualquer fonte governamental desde janeiro de 2025 têm maior probabilidade de terem reduzido os serviços que prestam. Os CEOs de organizações sem fins lucrativos que relatam que suas organizações sofreram cortes no financiamento estadual ou local também têm maior probabilidade de terem reduzido seus serviços e sua equipe no último ano e meio.¹⁵ “[Nosso maior desafio é] o aumento da demanda por nossos serviços enquanto perdemos drasticamente recursos governamentais”, enfatiza um CEO. “[E] as fontes privadas não são previsíveis. Estamos reduzindo o tamanho geral, e isso será doloroso.”

¹⁵ Essas relações estatísticas apresentam um tamanho de efeito médio.

Quais são os temas que os líderes de organizações sem fins lucrativos acreditam que as fundações financiadoras devem acompanhar em 2026?

Nossa amostra incluiu CEOs de organizações sem fins lucrativos de uma ampla gama de setores, incluindo organizações com foco local e nacional. Esses CEOs atuam em áreas que vão da saúde à educação, passando pelas artes e cultura. Quando questionados sobre quais questões os líderes de fundações deveriam priorizar em 2026, quase 40% dos líderes de organizações sem fins lucrativos mencionaram as necessidades básicas urgentes e a manutenção da rede de proteção social — essa foi a preocupação mais comum expressa pelos líderes.

As citações a seguir refletem ações que as organizações sem fins lucrativos sugerem que seus financiadores tomem, tanto para atender às necessidades básicas de suas comunidades quanto para beneficiar a saúde cívica:



As famílias em nossas comunidades não enfrentam apenas insegurança alimentar, instabilidade habitacional e acesso limitado a creches acessíveis; elas também lidam com medo crônico, trauma e isolamento social, impulsionados por mudanças nas políticas públicas, hostilidade e precariedade econômica. Essas condições afetam o aprendizado das crianças, a capacidade dos pais de trabalhar e o bem-estar geral de bairros inteiros. Organizações comunitárias são solicitadas a responder a essas crises complexas em tempo real, muitas vezes sem a infraestrutura, o financiamento irrestrito ou os compromissos de longo prazo necessários para fazê-lo de forma segura e sustentável.



Uma área de necessidade significativa à qual os financiadores de fundações devem prestar muita atenção em 2026 é a infraestrutura cultural sustentável e enraizada na comunidade, que apoie a cura, as trajetórias profissionais e o senso de pertencimento cívico em comunidades rurais e com poucos recursos. Para as pessoas e comunidades que atendemos, o acesso às artes não é uma preocupação periférica, mas uma ferramenta vital para combater o isolamento social, o trauma intergeracional e as limitadas oportunidades econômicas. As comunidades precisam de investimentos de longo prazo que vão além de programas de curto prazo ou eventos pontuais e, em vez disso, fortaleçam instituições locais confiáveis, enraizadas no território e lideradas por pessoas que compreendam o contexto cultural e histórico da região.



Os financiadores de fundações devem prestar muita atenção ao número crescente de famílias trabalhadoras que, silenciosamente, estão entrando em crise em 2026. Estamos vendo mais idosos criando netos, veteranos vivendo com renda fixa e trabalhadores em tempo integral que estão fazendo tudo certo — trabalhando, controlando o orçamento, cortando despesas — mas ainda assim incapazes de arcar com o aumento do aluguel, das contas de luz, água, gás, alimentação e despesas médicas. Se nos concentrarmos apenas na resposta à crise, sempre ficaremos para trás. Investir na estabilidade e na dignidade das famílias trabalhadoras, dos idosos e dos veteranos é onde o verdadeiro impacto a longo prazo acontecerá.



Todos sabemos que existe uma enorme necessidade de compensar os cortes no financiamento federal para necessidades básicas. Nosso receio é que as fundações se concentrem exclusivamente nisso e deixem de lado prioridades relacionadas a uma sociedade esperançosa, civilizada e com espírito cívico. Seria extremamente prejudicial reduzir o financiamento para as artes, festivais, eventos e programas que unem as pessoas de maneira positiva.

DESCOBERTA

3

Respondendo aos desafios financeiros

Apesar dos desafios financeiros contínuos, muitas organizações sem fins lucrativos estão fazendo adaptações estratégicas em seu trabalho para sobreviver.

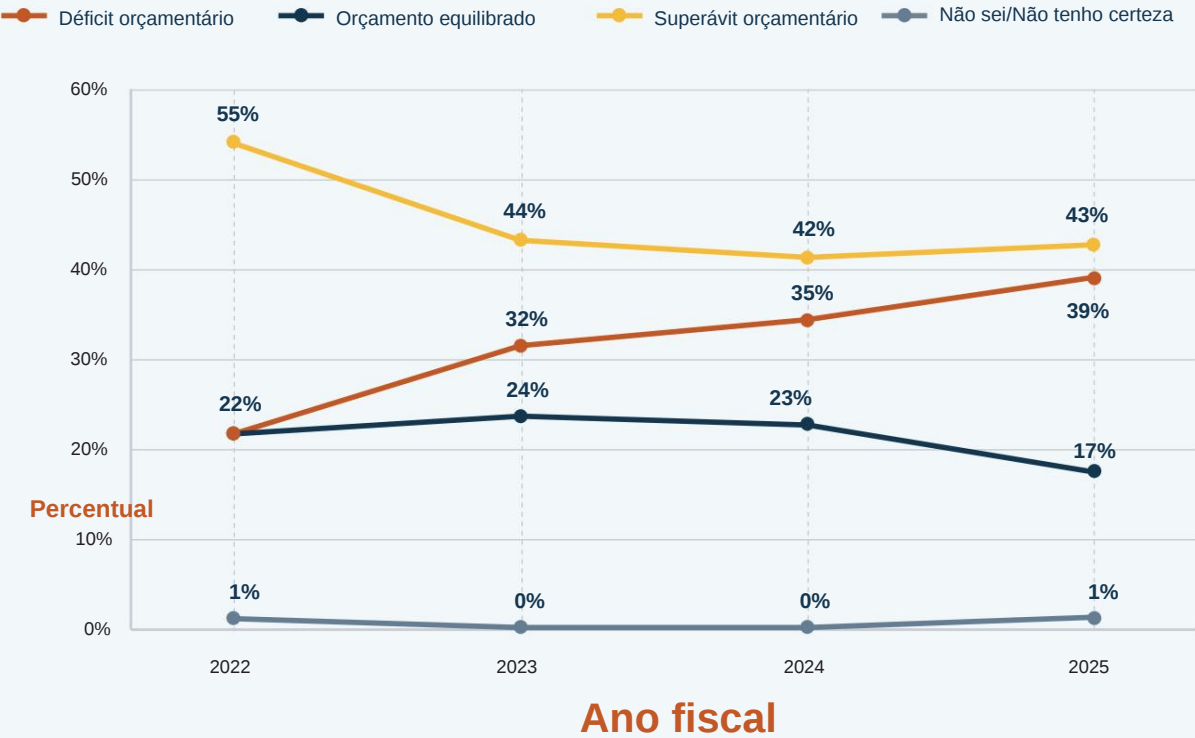
CONCLUSÃO 3: RESPONDENDO AOS DESAFIOS FINANCEIROS

O último ano foi financeiramente difícil para muitas organizações sem fins lucrativos — dois terços (66%) dos CEOs dessas organizações afirmam ter preocupações com a estabilidade financeira de suas instituições. A maioria desses líderes atribui suas preocupações financeiras, em grande parte, senão totalmente, aos desafios impostos pelo contexto atual.¹⁶

"Estamos trabalhando para atingir o ponto de equilíbrio e sobreviver, em vez de prosperar e expandir", disse um CEO, simplesmente.

A proporção de organizações sem fins lucrativos que relataram déficit no último ano fiscal (2025) subiu para 39%, ante 22% em 2022. As demais relataram orçamento equilibrado ou superávit (ver Figura 7).¹⁷

FIGURA 7. Tendências na Situação Orçamentária do Ano Fiscal, 2022-2025 (Ns=239-583)



Outras 16 organizações relataram descobertas semelhantes: um estudo do Urban Institute constatou que 50% dos líderes de organizações sem fins lucrativos relataram preocupações com a saúde financeira de suas organizações em 2025, com cerca de um quarto desses líderes citando especificamente cortes de receita, doações menores e aumento da concorrência por financiamento como as fontes de sua preocupação. Grace Koch, Hannah Martin e Katie Fallon, "Nonprofit Leaders' Concerns About Finances, Programming, and Workforce Challenges Intensified from 2024 to 2025" (Washington, DC: Urban Institute, 23 de fevereiro de 2026), <https://www.urban.org/urban-wire/nonprofit-leaders-concerns-about-finances-programming-and-workforce-challenges>.

17 Não encontramos nenhum padrão significativo de relações estatísticas entre a área de atuação de uma organização sem fins lucrativos e sua Situação orçamentária do último ano fiscal.

Para as organizações que registraram superávit no último ano fiscal, mais de 40% afirmam que as doações individuais acima do esperado foram o principal fator contribuinte (ver Figura 8).

Para as organizações que relataram déficit em 2025, o custo acima do esperado foi o fator mais citado pelos CEOs, seguido de perto pela receita de fundações abaixo do esperado. Os líderes de organizações sem fins lucrativos que relataram déficit orçamentário em 2025 têm maior probabilidade de: 1) terem enfrentado maiores dificuldades para obter financiamento de fundações no último ano em comparação com anos anteriores e 2) terem sofrido cortes no financiamento de seus doadores individuais desde janeiro de 2025.¹⁸ “Com o aumento dos custos, não estamos observando um aumento no apoio de indivíduos ou fundações”, afirma um líder. Além disso, as organizações que sofreram cortes no financiamento de fundações desde janeiro de 2025 têm maior probabilidade de projetar um déficit orçamentário em 2026.¹⁹

FIGURA 8. Principais Contribuintes para a Situação Financeira das Organizações Sem Fins Lucrativos no Ano Passado



Nota: Os totais ultrapassam 100 porque os líderes de organizações sem fins lucrativos puderam selecionar todas as opções aplicáveis.²⁰

¹⁸ Essas relações estatísticas apresentam um tamanho de efeito médio.

¹⁹ Esta relação estatística tem um tamanho de efeito médio.

²⁰ As porcentagens nesta figura representam os três principais contribuintes para o déficit e o superávit das organizações, respectivamente. Todos As respostas restantes representaram menos de 50% do total de respostas à pergunta para organizações que relataram déficit e menos de 30% do total de respostas para organizações que relataram superávit.

ADAPTAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA TRABALHAR EM TORNO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Desde janeiro de 2025, algumas organizações sem fins lucrativos implementaram mudanças significativas para manter ou melhorar sua sustentabilidade financeira. Quarenta por cento dos líderes de organizações sem fins lucrativos afirmam que a captação ativa de recursos foi a ação mais importante tomada por suas organizações em resposta ao contexto atual. Desses líderes, quase metade destaca a importância de diversificar as fontes de receita de suas organizações para construir ou fortalecer sua sustentabilidade a longo prazo. "Começamos a priorizar a diversificação de nossas fontes de financiamento o máximo possível", diz um deles. "Isso inclui identificar e solicitar novas subvenções, trabalhar para expandir nossa base de doadores individuais e buscar oportunidades por meio de cooperativas de financiamento." Outro líder descreve uma abordagem semelhante em sua organização, dizendo: "Expandimos significativamente as campanhas de doadores individuais, reformulamos nossa marca e estabelecemos metas ambiciosas para subvenções. Essa reestruturação e reformulação da captação de recursos visam diversificar ainda mais nossas fontes de financiamento."

Cerca de um quarto dos CEOs de organizações sem fins lucrativos também afirmam ter alterado suas finanças de alguma forma, como reduzindo custos ou aumentando suas reservas financeiras, para melhorar a sustentabilidade em resposta ao contexto atual. Os líderes descrevem essas ações como "orçamentos rigorosos", "redução de custos indiretos desnecessários" e "redução do quadro de funcionários". Um CEO observa o impacto de tomar esse tipo de decisão financeira difícil, dizendo: "[Estamos] cortando gastos supérfluos e otimizando as operações. Mas isso também significa que estamos todos trabalhando a 175% da nossa capacidade, e isso não é sustentável."

Organizações sem fins lucrativos estão considerando diferentes ações para melhorar SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Além das ações que as organizações sem fins lucrativos já tomaram em resposta ao contexto atual, os CEOs dessas organizações estão considerando adotar uma série de medidas para fortalecer ou melhorar as finanças de suas organizações: mais de três quartos estão considerando buscar aumento de financiamento de financiadores atuais ou novos, quase metade (46%) está considerando adiar os aumentos de custos planejados relacionados à equipe (por exemplo, adiar aumentos salariais, congelar contratações) e mais de 40% estão considerando utilizar os fundos de reserva de suas organizações (ver Figura 9).

FIGURA 9. Ações financeiras que as organizações sem fins lucrativos estão considerando tomar (N=380)



Nota: Nove por cento dos CEOs relataram que estão considerando alguma ação não listada aqui.

As porcentagens somam mais de 100 porque os respondentes podiam selecionar todas as opções aplicáveis.

CONCLUSÃO 3: RESPONDENDO AOS DESAFIOS FINANCEIROS

Alguns CEOs também estão considerando fazer mudanças operacionais ou de processo menos comuns em suas organizações — por exemplo, mudar a composição de seu conselho, iniciar um esforço conjunto ou colaborativo de arrecadação de fundos com outros solicitantes de subsídios, compartilhar operações como RH e tecnologia com parceiros e até mesmo fundir-se completamente com outras organizações (ver Figura 10).²¹ “Estamos recrutando novos membros para o conselho para ajudar a fortalecer a arrecadação de fundos e o planejamento estratégico”, explica um líder.

FIGURA 10. Percentagem de organizações sem fins lucrativos que estão considerando ou realizando mudanças operacionais ou organizacionais de maior porte (N=370-376)



Nota: As porcentagens não somam 100% porque os respondentes também podiam selecionar "Não estou considerando implementar" ou "Não se aplica/não sei".

²¹ Os CEOs de organizações sem fins lucrativos que lideram organizações focadas em engajamento cívico/governo e justiça social são mais propensos a relatar que consideraram registrar ou já registraram sua organização como uma 501(c)(4). Essas relações estatísticas têm um tamanho de efeito médio.

COLABORAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS EM RESPOSTA NO CONTEXTO ATUAL

Exatamente metade dos CEOs de organizações sem fins lucrativos entrevistados pela CEP relataram que suas organizações iniciaram novas parcerias ou colaborações (excluindo aquelas com financiadores) em resposta ao contexto atual. Para essas organizações, as colaborações mais importantes têm sido o compartilhamento de serviços com outras organizações e a colaboração com parceiros intersetoriais (por exemplo, com agências governamentais locais ou empresas).

Para as organizações que começaram a compartilhar serviços, os CEOs descrevem essas ações como "trabalhar ativamente com outras organizações sem fins lucrativos na comunidade para explorar maneiras de compartilhar recursos a fim de reduzir despesas" e "trabalhar de forma mais proativa com outras organizações em nossa área que atendem sobreviventes de violência doméstica e sexual e... explorar o compartilhamento de funcionários e os esforços de ajuda mútua entre organizações". Um líder afirma que, em 2025, sua organização "firmou uma parceria formal com outras três entidades (duas sem fins lucrativos e uma com fins lucrativos) para compartilhar um espaço em um galpão e dividir despesas/custos" e que "atualmente estão buscando oportunidades de financiamento por meio de subsídios em conjunto".

Outros líderes de organizações sem fins lucrativos enfatizam o valor da colaboração intersetorial e da inovação para suas organizações. "Uma de nossas colaborações mais importantes tem sido a parceria contínua com o planejamento regional e parceiros do setor público para promover a infraestrutura de dados em nível de bairro e o engajamento liderado pelos moradores", afirma um deles. "No contexto atual (em que as comunidades exigem mais transparência, responsabilidade e investimento equitativo), esse trabalho tem sido fundamental." Outro CEO descreve os benefícios para todos os envolvidos ao trabalhar com outras organizações em sua comunidade, dizendo:

Desde janeiro de 2025, nossa organização iniciou e aprofundou parcerias com organizações comunitárias, artistas, grupos cívicos e instituições locais para responder às mudanças de cenário e às crescentes necessidades da comunidade. A colaboração mais importante tem se concentrado no uso compartilhado de espaços, na programação cocriada e na realização conjunta de atividades voltadas para a comunidade, permitindo que os parceiros unam recursos, reduzam custos administrativos e ampliem o alcance sem duplicar esforços. Essa colaboração fortaleceu a confiança, aumentou a visibilidade e a participação, e permitiu que a organização permanecesse ágil e responsiva, mantendo a qualidade dos programas apesar das limitações de pessoal e financiamento.

CEOs de organizações sem fins lucrativos descrevem a criação de ESCOLHAS DIFÍCEIS PARA MANTER SEUS PORTAS ABERTAS

O último ano apresentou desafios significativos para os CEOs de organizações sem fins lucrativos, muitos dos quais tiveram que lidar com preocupações sobre esgotamento profissional, ameaças às comunidades com as quais trabalham e imprevisibilidade de financiamento. As citações a seguir ilustram algumas das difíceis escolhas que os líderes de organizações sem fins lucrativos tiveram que fazer no último ano e meio para manter suas organizações em funcionamento:



Devido à perda do financiamento estadual em 2025, que corresponde a aproximadamente um terço do nosso orçamento total, fomos obrigados a demitir 50% dos nossos funcionários. Consequentemente, recorremos a fundações e doadores individuais em busca de apoio durante este período de crise. Dada a concorrência por financiamento em comparação com organizações que atendem necessidades básicas, será muito mais difícil obter subsídios de fundações.



Já reduzimos as despesas ao mínimo. Buscaremos doadores e financiadores de forma incansável, mas tememos ser pequenos demais no cenário atual. Muitos preferem doar para organizações maiores para garantir que o dinheiro tenha um impacto maior.



Estamos tirando dinheiro de um para pagar o outro. Fazendo todo tipo de malabarismo para nos mantermos à tona e não mexermos nas nossas reservas. Nossa receita e nosso financiamento estão em queda.



Temos sobrevivido com a receita da venda do nosso prédio, mas esses recursos são limitados. Estamos passando por dificuldades.



Reduzimos nossa equipe de 15 para 11 funcionários em tempo integral. Não houve reajustes salariais por custo de vida e apenas um aumento foi concedido para equiparar um funcionário ao novo salário mínimo. Estamos fazendo todo o possível para cortar custos ao máximo. Cada subsídio concedido representa 50% a menos do que o valor solicitado.

CONCLUSÃO

As pressões que as organizações sem fins lucrativos enfrentam são enormes. O esgotamento profissional, tanto para a equipe quanto para a liderança, intensificou-se no último ano, à medida que muitas organizações se deparam com uma combinação de aumento da demanda por seus serviços e um cenário de financiamento mais difícil. Os CEOs de organizações sem fins lucrativos relatam que o financiamento de fundações tornou-se cada vez mais difícil de obter em comparação com anos anteriores. Como resultado desses desafios, os líderes de organizações sem fins lucrativos tiveram que fazer mudanças difíceis e, às vezes, drásticas em seu trabalho para garantir que suas equipes, organizações e comunidades superassem o contexto atual. Como um CEO nos disse: "Estamos todos apavorados e mal conseguimos nos manter firmes. Encontramos conforto uns nos outros e em nosso trabalho, mas simplesmente existir é exaustivo ultimamente."

As organizações sem fins lucrativos atuam em um ambiente de estresse e incerteza, tanto para suas próprias organizações quanto para as comunidades que atendem e as questões que buscam solucionar. Embora essas pressões tenham resultado em um renovado senso de propósito e energia para algumas organizações, as consequências a longo prazo do contexto atual para a equipe, as organizações e as comunidades permanecem incertas. Nas palavras de um líder de uma organização sem fins lucrativos:

Temos funcionários e membros do conselho que são pessoalmente afetados pelo contexto atual. Isso, no entanto, nos deu um senso de propósito. Compartilhamos a crença na importância do que fazemos e no papel que podemos desempenhar neste momento. Conversamos frequentemente sobre como nos dá esperança focar no que podemos fazer neste cenário, em vez de nos deixarmos abater por todos os desafios que parecem estar fora do nosso controle.

APÊNDICE A: METODOLOGIA

As conclusões apresentadas neste relatório baseiam-se em dados de pesquisa coletados, analisados e interpretados pelo Centro para Filantropia Eficaz (CEP). Líderes de 380 organizações sem fins lucrativos responderam à pesquisa. Informações detalhadas sobre o processo de coleta e análise dos dados encontram-se abaixo.

INSTRUMENTO DE TOPOGRAFIA

Os participantes da pesquisa visualizaram entre 36 e 42 itens, dependendo de suas respostas às perguntas anteriores. Uma cópia do questionário pode ser encontrada em [nosso site aqui](#).

ADMINISTRAÇÃO DE PESQUISAS

Em fevereiro de 2025, o CEP convidou 891 líderes de organizações sem fins lucrativos do Nonprofit Voice Project para participar de uma pesquisa que explorava suas experiências no ano anterior e suas perspectivas para o ano seguinte.²² A pesquisa foi realizada online durante um período de quatro semanas, de 4 a 26 de fevereiro de 2026. Os líderes das organizações sem fins lucrativos receberam um e-mail uma semana antes do lançamento da pesquisa para serem apresentados ao estudo. Na data de lançamento da pesquisa, os participantes receberam um breve e-mail contendo uma descrição do objetivo do estudo, uma declaração de confidencialidade e um link individual para a pesquisa, impedindo que os respondentes a concluíssem mais de uma vez.²³ A pesquisa foi distribuída em inglês e administrada pela plataforma Qualtrics. Os participantes receberam até oito e-mails de lembrete. Como forma de agradecimento pelo tempo dedicado, cada participante da pesquisa recebeu um cartão-presente de US\$ 30 para uma loja de sua escolha.

TAXA DE RESPOSTA E VIÉS DE RESPOSTA

Foram recebidas pesquisas completas, definidas como aquelas com pelo menos 80% das perguntas principais respondidas, de 368 líderes de organizações sem fins lucrativos, e pesquisas parcialmente completas, definidas como aquelas com pelo menos 50% das perguntas principais respondidas, foram recebidas de 12 líderes (ver Tabela 1).

Tabela 1. Taxas de resposta da pesquisa

Período da pesquisa	Número de respondentes elegíveis	Número de concluídos/respostas parciais	Taxa de resposta da pesquisa
4 de fevereiro de 2026 - 26 de fevereiro de 2026	887	380	43%

As características dos líderes e organizações que responderam e dos que não responderam foram analisadas para determinar se os participantes tinham maior probabilidade de responder à pesquisa com base no tamanho da equipe, nas despesas anuais, na receita anual, na região geográfica onde sua organização está localizada, no gênero do líder da organização sem fins lucrativos ou se o líder da organização sem fins lucrativos se identificava como uma pessoa de cor.²⁴ Identificamos duas diferenças estatisticamente significativas entre os respondentes e os não respondentes da pesquisa. Os líderes de organizações sem fins lucrativos que se identificam como pessoas de cor tiveram uma probabilidade ligeiramente menor de responder à nossa pesquisa do que aqueles que não se identificam como pessoas de cor, e os líderes de organizações sem fins lucrativos que se identificam apenas como homens tiveram maior probabilidade de responder à nossa pesquisa do que aqueles que se identificam com um gênero diferente de apenas masculino.²⁵

²² Não utilizamos uma metodologia probabilística para construir esta amostra. Consulte os detalhes completos sobre a população da amostra e o processo de criação da amostra em [nosso site aqui](#). Durante a realização da pesquisa, quatro líderes foram removidos da lista de respondentes elegíveis devido a seu pedido ou à nossa impossibilidade de contatá-los durante o período da pesquisa.

²³ Os participantes também foram informados de que uma opção de leitor de tela estava disponível, caso necessário.

²⁴ Foram utilizados testes de qui-quadrado para comparar respondentes e não respondentes, e os tamanhos do efeito foram calculados.

²⁵ A primeira relação estatística apresenta um tamanho de efeito pequeno, e a segunda relação estatística apresenta um tamanho de efeito médio.

CARACTERÍSTICAS DO RESPONDENTE

Mais de 58% das organizações participantes têm atuação geográfica local e 80% oferecem serviços diretos. A região censitária dos EUA com o maior número de organizações representadas é o Oeste (31%), seguida pelo Sul (29%). Os líderes participantes representam organizações com uma equipe mediana de 12 funcionários, mas com um número que varia de um a 2.500 funcionários. Os líderes relataram grande variação em seus orçamentos operacionais para o ano fiscal de 2025, embora 75% operassem com menos de US\$ 4,5 milhões (Tabela 2).

Tabela 2. Orçamentos operacionais das organizações no último exercício fiscal (N=377)

	25º percentil	50º percentil (mediana)	75º percentil
Orçamento operacional	US\$ 950.000	US\$ 2.000.000	US\$ 4.500.000

Os líderes foram convidados a selecionar todas as opções aplicáveis às principais áreas de atuação de suas organizações. As principais áreas de atuação foram as seguintes:

- Educação (42%)
- Serviços humanos (41%)
- Saúde (26%)
- Justiça social (25%)

Na pesquisa, os participantes também responderam a perguntas sobre suas características demográficas (ver Apêndice B).

ANÁLISE QUANTITATIVA DE DADOS DE PESQUISA

Os dados quantitativos não ponderados da pesquisa com líderes de organizações sem fins lucrativos foram examinados utilizando estatísticas descritivas, testes qui-quadrado, testes t para amostras independentes, testes t para amostras pareadas, testes de McNemar e regressões logísticas. Um nível alfa de 0,05 foi utilizado para determinar a significância estatística em todos os testes realizados nesta pesquisa. Os tamanhos do efeito foram examinados em todas as análises. Salvo indicação em contrário, apenas as análises com tamanhos de efeito médios ou grandes são apresentadas. Análises selecionadas de respondentes que concluíram as pesquisas “Estado das Organizações Sem Fins Lucrativos” de 2025 e 2026 são citadas ao longo do relatório.

ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS DE PESQUISA

Foram realizadas análises temáticas e de conteúdo nas respostas às questões abertas do questionário. Um livro de códigos foi desenvolvido para respostas selecionadas, utilizando o Claude, um modelo de linguagem abrangente desenvolvido pela Anthropic, para criar uma lista preliminar de temas com base no texto das respostas. Esses temas foram então verificados quanto à precisão e editados, se necessário, por um membro da equipe de pesquisa do CEP. Todas as decisões finais sobre os temas do livro de códigos foram tomadas por um membro da equipe do CEP. Cada codificador utilizou o livro de códigos ao categorizar as respostas, para garantir consistência e confiabilidade. Utilizando o MAXQDA, um software para análise de dados qualitativos e de métodos mistos, um codificador codificou todas as respostas a uma questão do questionário, e um segundo codificador codificou 15% dessas respostas. Um nível médio de confiabilidade interavaliadores (IRR) de pelo menos 80% foi alcançado para cada livro de códigos. Nossa IRR entre os itens variou de 89% a 94%.

Este relatório inclui citações das respostas abertas da pesquisa. Essas citações foram selecionadas para representar os temas presentes nos dados.

LIMITAÇÕES DA PESQUISA

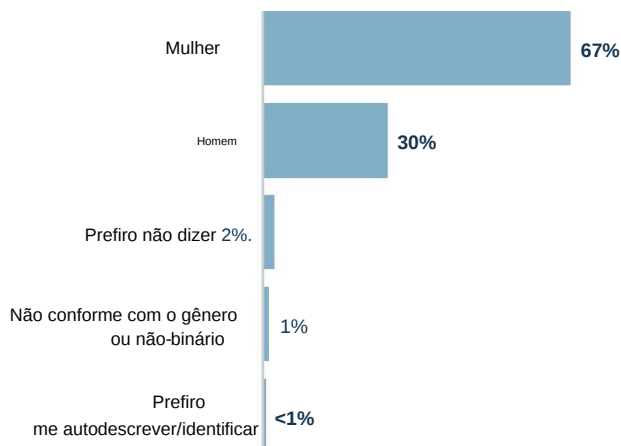
Como ocorre com as pesquisas por questionário em geral, não é possível tirar conclusões causais a partir desses dados. Esta pesquisa só pode ser generalizada para o subconjunto de organizações sem fins lucrativos nos EUA que recebem financiamento de pelo menos uma fundação que doe pelo menos US\$ 5 milhões em subsídios anuais. Não podemos saber se os líderes que optaram por responder a esta pesquisa representam organizações que dedicaram mais tempo a refletir sobre os tópicos abordados neste relatório. Também não podemos captar as experiências de organizações sem fins lucrativos em nosso painel NVP que possam ter encerrado suas atividades desde a última vez em que pesquisamos o painel. Isso deve ser levado em consideração ao generalizar essas conclusões.

APÊNDICE B: RESPONDENTE DA PESQUISA

DEMOGRAFIA

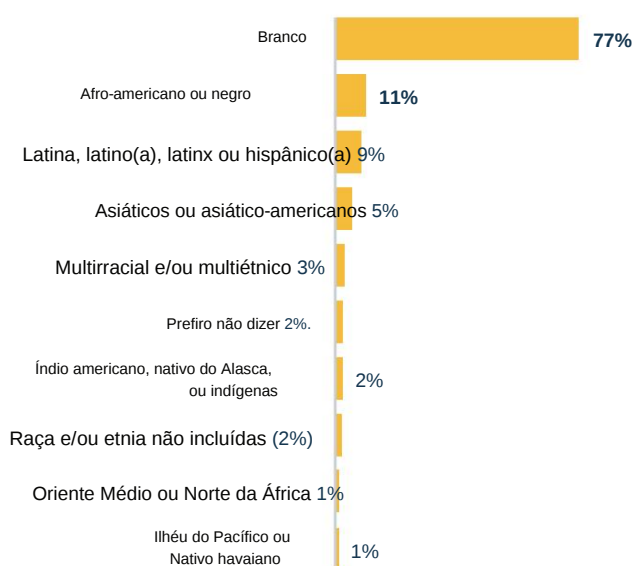
Como você se descreveria?

(N=369)



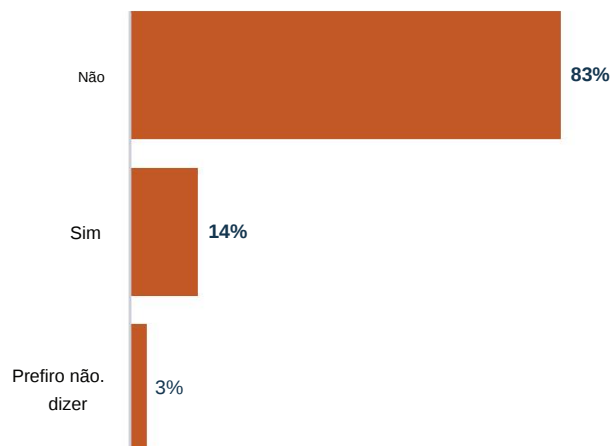
Observação: As porcentagens somam mais de 100 devido ao arredondamento.

Como você descreveria sua raça e/ou etnia? (N=369)

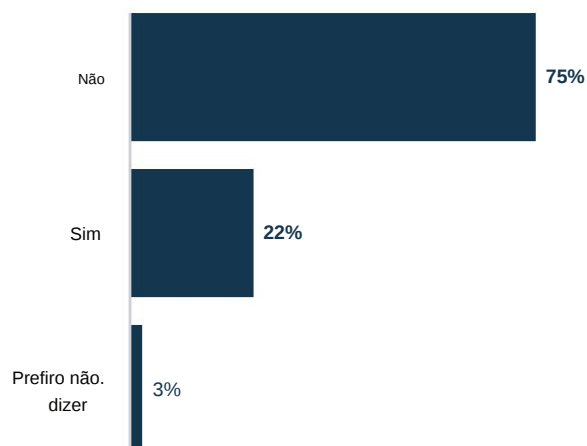


Nota: A soma das porcentagens é superior a 100 porque os respondentes podiam selecionar todas as opções aplicáveis.

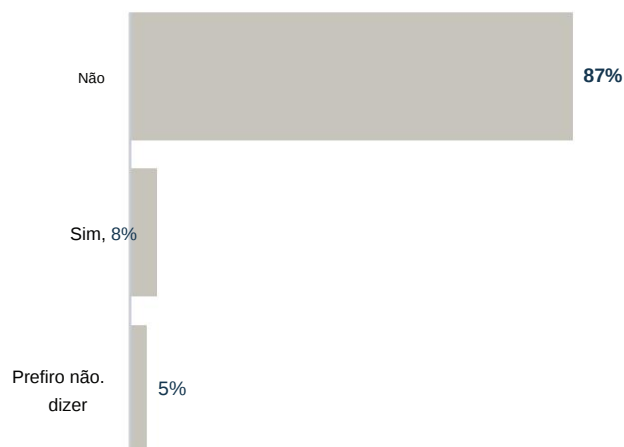
Você se identifica como membro da comunidade LGBTQ+? (N=369)



Você se identifica como uma pessoa de cor? (N=369)



Você tem alguma deficiência? (N=369)





THE CENTER FOR
EFFECTIVE PHILANTHROPY

cep.org